

# BOLETIM INFORMATIVO

## ESPECIAL

# PROFSAÚDE

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA



## FORMAÇÃO NACIONAL DOCENTE REDE PROFSAÚDE

A coordenação do Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE, reconhecendo o papel do programa em atender às demandas crescentes por profissionais qualificados e especializados, com foco na Atenção Primária à Saúde (APS), capazes de promover a melhoria dos serviços de saúde e o fortalecimento do SUS através da atenção, educação e gestão, desenvolveu essa iniciativa.

A formação docente tem por objetivo ampliar a compreensão, reflexão, bem como sensibilizar os docentes do programa para uma abordagem científico-pedagógica pautada em temas estabelecidos como prioritários e transversais ao curso. A formação foi organizada em dois momentos: a primeira virtual e a segunda presencial.

Os temas que foram abordados na formação virtual, elencados como prioritários, foram definidos a partir da dinâmica de atualização do material pedagógico, em que os docentes responsáveis pelas disciplinas sugeriram conteúdos considerados essenciais.

A Formação Docente, coordenada por Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Adjunta Nacional, e destinada aos docentes do PROFSAÚDE, se traduziu em uma oportunidade de explorar os interconectados temas, relevantes e multifacetados, que perpassam a saúde da família.

## FORMAÇÃO DOCENTE VIRTUAL

**FORMAÇÃO DOCENTE VIRTUAL - PROFSAÚDE**

- 1º Encontro: Impacto do Racismo na Saúde da População  
Convidado: Marcio Farias - 280 professores online
- 2º Encontro: Referenciais da educação na saúde  
Responsáveis Nacionais: Marta Quintanilha Gomes, Elaine Goldfarb Cyrino e Maria de Fátima Antero Sousa Machado - 250 professores online.
- 3º Encontro: Existem alternativas ao gerencialismo na Atenção Primária?  
Convidada: Lilian Soares Vidal Terra - 250 professores online
- 4º Encontro: Limites e Possibilidades do Planejamento Municipal no SUS  
Responsável Nacional: Antônio José Costa Cardoso - 184 professores online
- 5º Encontro: E-SUS - Desafios e perspectivas  
Convidado: Rodrigo André Cuevas Gaete - 223 professores online
- 6º Encontro: Abordagem centrada na pessoa  
Convidado: Adelson Guaraci Jantsch - 226 professores online
- 7º Encontro: Política de Saúde Integral da população negra na prática  
Convidada: Jaqueline Oliveira Soares - 220 professores online
- 8º Encontro: Território e saúde coletiva  
Convidado: Emerson Elias Merhy - 230 professores online
- 9º Encontro: Metodologias qualitativas participativas  
Convidado: Jose Ivo dos Santos Pedrosa - 193 professores online
- 10º Encontro: Branquitude na Docência em Saúde: dos privilégios raciais às microagressões  
Convidada: Franciele Garcés - 199 professores online

Logos: abem, SBMFC, Associação Brasileira de Educação Médica, FIOCRUZ, ABRASCO, CAPES, SUS, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, GOVERNO FEDERAL, BRASIL, UNIÃO E RECONSTRUÇÃO.

Estratégia interativa e acessível para viabilizar a participação da totalidade dos docentes, visto a abrangência nacional da rede.

**Público-alvo:** Docentes permanentes e colaboradores das 45 instituições de ensino que fazem parte da rede PROFSAÚDE.

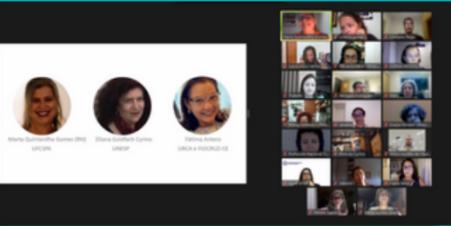
Os encontros foram realizados em parceria com os responsáveis nacionais das disciplinas e convidados externos, por meio da plataforma Zoom, e ocorreram no período de março a maio de 2024. Constatam abaixo informações sobre temas, datas, convidados e número de participantes de cada um dos encontros realizados:

# Encontros

**1º Encontro:** Impacto do Racismo na Saúde da População  
**Convidado:** Marcio Farias



**2º Encontro:** Referências da educação na saúde.  
**Responsáveis Nacionais:** Marta Quintanilha Gomes; Elaine Goldfarb Cyrino; e, Maria de Fátima Antero Sousa Machado



**3º Encontro:** Existem alternativas ao gerencialismo na Atenção Primária?  
**Convidada:** Lilian Soares Vidal Terra



**4º Encontro:** Limites e Possibilidades do Planejamento Municipal do SUS  
**Responsável Nacional:** Antônio José Costa Cardoso



**5º Encontro:** E-SUS - Desafios e Perspectivas  
**Convidado:** Rodrigo André Cuevas Gaete



**6º Encontro:** Abordagem centrada na pessoa  
**Convidado:** Adelson Guaraci Jantsch



**7º Encontro:** Política de Saúde Integral da população negra na prática  
**Convidada:** Jaqueline Oliveira Soares



**8º Encontro:** Território e Saúde Coletiva  
**Convidado:** Emerson Elias Merhy



**9º Encontro:** Metodologias qualitativas participativas  
**Convidado:** José Ivo dos Santos Pedrosa



**10º Encontro:** Branquitude na Docência em Saúde: dos privilégios raciais às microagressões  
**Convidada:** Franciéle Garcês



## EVENTO PRESENCIAL DE FORMAÇÃO NACIONAL DOCENTE

A segunda etapa da formação nacional docente consistiu em um evento na modalidade presencial, com o intuito de consolidar a meta estabelecida para a turma 5, através de uma programação que dialogou e deu continuidade ao processo desenvolvido na primeira etapa.



O evento foi realizado nos dias 16 e 17 de maio de 2024, em Brasília (DF), e contou com a participação de 250 convidados, incluindo coordenadores institucionais, responsáveis nacionais de disciplinas e docentes do PROFSAÚDE, representantes do Ministério da Saúde e da Educação, docente e discentes da Universidad del Valle (Colômbia) e palestrantes convidados com expertise em cada tema.

Local: FINATEC - Av. L3 Norte - Edifício FINATEC - Asa Norte - Brasília - DF - CEP: 70910-900 - Campus Darcy Ribeiro.

# PROGRAMAÇÃO

A programação do evento incluiu diversos temas atuais e relevantes para a formação docente:

16 maio	16 maio	17 maio	17 maio
<p><b>08h30-10h00</b> Acolhimento e Cadastramento – Local: Hall Central</p> <p><b>09h00-09h30</b> Abertura – Local: Auditório</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Isabela Cardoso de Matos Pinto Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS)</li> <li>Felipe Proenço de Oliveira Secretário de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS)</li> <li>Cristiani Machado Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC/FIOCRUZ)</li> <li>Alberto Novaes Ramos Júnior Coordenador Adjunto de Programas Profissionais (CAPES)</li> <li>Fabiana Damásio Diretora da Escola de Governo (FIOCRUZ/DF)</li> <li>Deivisson Vianna Dantas dos Santos Pró-reitor do PROFSAÚDE/ABRASCO</li> <li>Maria Cristina Rodrigues Guilam Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE</li> <li>Carla Pacheco Teixeira Coordenadora Acadêmica Adjunta Nacional do PROFSAÚDE</li> </ul> <p><b>09h30-10h30</b> Conferência de abertura: Desafios da formação profissional para o SUS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Isabela Cardoso de Matos Pinto Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS)</li> </ul>	<p><b>10h30-12h30</b> Mesa Redonda: Formação Interprofissional em Saúde: Perspectivas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elisana Goldfarb Cyrino Docente PROFSAÚDE UNESP</li> <li>Marina Peduzzi Docente Escola de Enfermagem da USP</li> <li>Moderadora: Carla Pacheco Teixeira Coordenadora Acadêmica Adjunta Nacional do PROFSAÚDE</li> </ul> <p><b>12h30-14h00</b> Almoço – Local: Cobertura da FINATEC</p> <p><b>14h30-15h30</b> Conferência: Qué se dice sobre racismo y salud pública.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Janeth Mosquera Becerra Universidad del Valle, Colombia</li> <li>Moderadora: Carla Pacheco Teixeira Coordenadora Acadêmica Adjunta Nacional do PROFSAÚDE</li> </ul> <p><b>16h00-17h00</b> Bate papo sobre o Plano Pedagógico Nacional do PROFSAÚDE</p> <p><b>17h00-18h00</b> "Café com PROF" Local: Hall Central</p>	<p><b>08h00-10h00</b> Conferência: Desafios do Ensino da Pesquisa Qualitativa na Saúde Coletiva</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Maria Lúcia Magalhães Bast Universidade Federal do Ceará</li> <li>Moderadora: Carla Pacheco Teixeira Coordenadora Acadêmica Adjunta Nacional do PROFSAÚDE</li> </ul> <p><b>10h30-12h30</b> Mesa redonda: Perspectivas do PMM e a Formação no PROFSAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Felipe Proenço de Oliveira Secretário de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS)</li> <li>Deivisson Vianna Dantas dos Santos Pró-reitor do PROFSAÚDE/ABRASCO</li> <li>Moderadora: Maria Cristina Rodrigues Guilam Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE</li> </ul> <p><b>12h30-14h00</b> Almoço – Local: Cobertura da FINATEC</p>	<p><b>14h00-15h30</b> Oficinas PROFSAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina 1: Avaliação e Monitoramento no âmbito da APS Vinícius de Araújo Oliveira – SAP/MS</li> <li>Oficina 2: Saúde Digital: Perspectivas para os Serviços de Saúde Eliana Gomes Barbery e SECAD/UFPR, Rodrigo André Cuevas Gaste – SAP/MS</li> <li>Oficina 3: Pesquisa-ação Vânia Matos Passos – FIOCRUZ CE</li> <li>Oficina 4: Racismo y Salud Pública: ¿qué hacer? Janeth Mosquera Becerra – Universidad del Valle, Colombia</li> </ul> <p><b>15h30-17h00</b> Encerramento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Deivisson Vianna Dantas dos Santos Pró-reitor do PROFSAÚDE/ABRASCO</li> <li>Maria Cristina Rodrigues Guilam Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE – Moderadora</li> <li>Carla Pacheco Teixeira Coordenadora Acadêmica Adjunta Nacional do PROFSAÚDE</li> </ul>

## ABERTURA



Durante a mesa de abertura, foi destacada a importância do desenvolvimento de iniciativas de formação docente, contemplando a trajetória bem-sucedida do PROFSAÚDE que, com sua proposta inovadora, tem se engajado em movimentos essenciais para a formação no Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo a capacitação para o Programa Mais Médicos, fortalecendo a Atenção Primária à Saúde (APS) e a área de Saúde Coletiva.

Foi evidenciada a relevância de um evento presencial deste porte, para a troca de experiências, aproximação, articulação, construção coletiva e fortalecimento da rede, reconhecendo o potencial solidário e colaborativo, visando propor transformações e expandir as possibilidades de formação para o aprimoramento da APS, segundo os princípios do SUS, considerando a diversidade, contrastes, assimetrias, necessidades regionais, adversidades e cenário ambiental do país.

Ainda, foi dedicado um minuto de aplausos em sinal de luto e respeito aos cidadãos do Sul do país, que perderam suas famílias e bens materiais, assim como em solidariedade às instituições de ensino superior que fazem parte da rede e não puderam comparecer ao evento presencial: Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A mesa de abertura foi composta por:

- Isabela Cardoso de Matos Pinto - Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS)
- Felipe Proenço de Oliveira - Secretário de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS)
- Cristiani Vieira Machado - Vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC/FIOCRUZ)
- Alberto Novaes Ramos Júnior - Coordenador Adjunto de Programas Profissionais (CAPES/MEC)
- Maria Fabiana Damásio Passos - Diretora da Escola de Governo (FIOCRUZ/DF)
- Deivisson Vianna Dantas dos Santos - Pró-reitor do PROFSAÚDE/ABRASCO
- Maria Cristina Rodrigues Guilam - Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE
- Carla Pacheco Teixeira - Coordenadora Acadêmica Adjunta Nacional do PROFSAÚDE

## CONFERÊNCIA DE ABERTURA: DESAFIOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SUS



A conferência de abertura iniciou-se com a palestrante Isabela Cardoso de Matos Pinto, Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – MS, apresentando uma introdução sobre os desafios da formação profissional para o SUS, reforçando a importância de pensar que, no contexto da formação profissional para o SUS, cada conteúdo programático elaborado deve atender as necessidades do sistema, o que significa também falar sobre mudanças nas organizações, políticas públicas, práticas e nos processos formativos.

- Em uma de suas falas, apontou que o maior desafio seria integrar políticas públicas e práticas educativas promotoras do cuidado qualificado a usuários, família e comunidade, sendo necessário o desenvolvimento de uma práxis institucional integradora e solidária, aberta à participação intensa. Uma estratégia política capaz de enfrentar os desafios de reconstruir o Estado para torná-lo, numa perspectiva sustentável, cada vez mais democrático e popular.
- Trouxe também dados do CNES 2023/01 e da Receita Federal reforçando a necessidade de abordar questões de gênero, raça e etnia nos conteúdos programáticos, além de evidenciar que a formação dos profissionais de saúde deve levar em conta quem são esses profissionais, onde trabalham e suas condições de trabalho, bem como a situação de saúde das populações atendidas e a diversidade cultural.



## MESA REDONDA: FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: PERSPECTIVAS

A Mesa Redonda "Formação Interprofissional em Saúde: Perspectivas" teve como palestrantes Eliana Goldfarb Cyrino, docente do PROFSAÚDE/UNESP e Marina Peduzzi, Docente Escola de Enfermagem da USP, e foi moderada por Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Adjunta Nacional.

A docente Marina Peduzzi iniciou a mesa apresentando a importância da interprofissionalidade na educação e no trabalho em saúde, sublinhando a necessidade de um enfoque político-pedagógico para formar profissionais aptos a trabalhar em equipe. Os principais temas discutidos incluíram a promoção da interprofissionalidade como método educacional e prático para melhorar a colaboração entre diferentes áreas da saúde; a evolução da interprofissionalidade desde os anos 60, abordando a complexidade dos sistemas de saúde e os erros decorrentes da fragmentação do trabalho; e a diferença entre a evolução da formação acadêmica e das práticas profissionais, enfatizando a necessidade de integrar mais a interprofissionalidade na educação.

A docente Eliana Goldfarb Cyrino abordou suas experiências profissionais e pessoais que deixaram em evidência a importância da colaboração entre diferentes áreas para melhorar a qualidade da saúde pública, defendendo a interprofissionalidade como um quesito fundamental no ensino e no trabalho em saúde.

Ainda, a docente do PROFSAÚDE/UNESP relembrou como a pandemia mostrou a importância da interprofissionalidade e a capacidade dos profissionais de saúde de se adaptarem diante de crises. Destacou-se também que "mais do que nunca, a pandemia nos ensinou que as profissões não são estáticas e mudam à medida que mudam o perfil populacional e as necessidades de saúde".

- A palestra ratificou a importância de uma abordagem integrada na formação e trabalho em saúde, ressaltando a interprofissionalidade como fundamental para aprimorar a qualidade dos serviços de saúde e enfrentar os desafios atuais e futuros.

## CONFERÊNCIA: QUÊ SE DICE SOBRE RACISMO Y SALUD PÚBLICA



A Conferência *¿Qué se dice sobre racismo y salud pública?* teve como palestrante María Janeth Mosquera Becerra, docente da Universidad del Valle (Colômbia) e foi moderada por Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Adjunta Nacional. A conferência também contou com dispositivos de tradução simultânea.

A docente Janeth iniciou sua fala abordando a distinção entre raça e racismo, explicou: “A raça como categoria, na realidade, não existe, mas o racismo existe, é contínuo, explícito e sobrevive [a partir] de diferentes mecanismos. O racismo é estrutural e é uma das maiores causas de iniquidades”. Janeth apontou também para distinções entre raça e etnia.

Em sua fala, relatou que embora a literatura a apresente como uma construção social, frequentemente a compreensão de raça é vinculada a questões biológicas sem o devido embasamento teórico, mas que por outro lado, se tirar a raça da discussão, corre-se também o risco de ficar sem evidenciar o racismo. Assim, problematizou: como eliminar essa “pegada” da lógica biologista do conceito de raça? Propôs então trazer a categoria Étnico, que versaria sobre diversidade, considerando o racismo nas discussões, abordagens e análises críticas.

Seu grupo de pesquisa enfoca: Racismos estrutural e sistemático; Teoria crítica de raça; Determinantes sociais das iniquidades em saúde. As discussões são feitas de maneira transparente, frutos do desejo de todos os integrantes. Nessa linha de construção e de análise crítica, se propõe a desenvolver uma formação e uma prática em saúde antirracista, e a fazer uma contribuição para não criar e reproduzir iniquidades em saúde.

## BATE PAPO SOBRE O PLANO PEDAGÓGICO NACIONAL DO PROFSAÚDE



Composição da Mesa:

- Deivisson Vianna Dantas dos Santos (UFPR) - Atenção Integral na Saúde da Família
- Eliana Goldfarb Cyrino (UNESP) - Educação na Saúde
- Antônio José Costa Cardoso (UFSB) - Planejamento e Avaliação na Saúde da Família
- Carlos Dornels Freire de Souza (UNIVASF) - Sistemas de Informação no Cuidado e na Gestão
- Debora Dupas Gonçalves do Nascimento (Fiocruz-MS) - Atenção e Gestão do Cuidado
- Júlio Cesar Schweickardt (Fiocruz-AM) - Promoção da Saúde
- Diana Paola Gutiérrez Díaz de Azevedo (FIOCRUZ-RJ) - Produção do Conhecimento em Serviços de Saúde
- Carla Pacheco Teixeira (FIOCRUZ-RJ) - Seminários de Acompanhamento I e II

Durante a mesa “Bate papo sobre o Plano Pedagógico Nacional do PROFSAÚDE”, foi realizada a apresentação do Plano Pedagógico Nacional e as principais mudanças no curso e nas disciplinas, dentre elas o remanejamento da disciplina de produção do conhecimento para o segundo semestre enquanto a disciplina de Sistemas de Informação passou a compor o primeiro semestre. O primeiro semestre tem como fio condutor o diagnóstico situacional a fim de que o aluno consiga identificar seu problema de campo e possa no segundo semestre dar continuidade a organizar o seu projeto de pesquisa para a qualificação.

Também foram discutidos os aspectos relacionados à criação do Plano Pedagógico Nacional, cujas mudanças foram baseadas no fórum de docentes, onde os professores puderam compartilhar suas experiências e sugerir melhorias. Assim, o Plano é resultado de um esforço e trabalho coletivo.

Ao final da mesa, dedicou-se um período para que a convidada Luciana Dantas, do Campus Virtual, apresentasse o layout do moodle da turma 5, destacando a facilidade de navegação e padronização por cores, a fim de otimizar o acesso docente e discente.

## CONFERÊNCIA: DESAFIOS DO ENSINO DA PESQUISA QUALITATIVA NA SAÚDE COLETIVA



A Conferência "Desafios do Ensino da Pesquisa Qualitativa na Saúde Coletiva" teve como palestrante Maria Lúcia Magalhães Bosi, docente da Universidade Federal do Ceará, sendo moderada por Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Adjunta Nacional. Durante a conferência, Maria Lúcia destacou os desafios do ensino e da pesquisa qualitativa em saúde coletiva, discutindo a importância da formação de pesquisadores, a falta de oportunidades específicas para pesquisa qualitativa e a necessidade de expandir essa área com qualidade.

A palestrante enfatizou ainda a necessidade de um pensamento complexo e crítico na pesquisa qualitativa, evitando abordagens simplistas e promovendo a inventividade e criatividade: "Nós precisamos complexificar porque no dia em que nós tivermos o pensamento complexo, não haverá mais necessidade de fazer uma referência sobre isso."

A conferência destacou a importância de fortalecer a pesquisa qualitativa em saúde coletiva, enfrentando desafios na formação de pesquisadores e promovendo um pensamento crítico e complexo. Ressaltou, também, a necessidade de descentralizar a educação e integrar diferentes disciplinas e métodos para enriquecer o campo da saúde coletiva.



## MESA REDONDA: PERSPECTIVAS DO PMM E A FORMAÇÃO NO PROFSAÚDE

A Mesa Redonda "Perspectivas do PMM e a Formação no PROFSAÚDE" teve como palestrantes Islany Costa Alencar, do Departamento de Apoio à Gestão da Atenção Primária à Saúde (DGAPS) - Ministério da Saúde e Deivisson Vianna Dantas dos Santos, Pró-reitor do PROFSAÚDE/ABRASCO, sendo moderada por Maria Cristina Rodrigues Guilam, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE.

A convidada Islany Costa Alencar apresentou uma discussão sobre o Programa Mais Médicos, destacando as mudanças recentes, desafios e estratégias para melhorar a atenção primária à saúde no Brasil. A conversa abordou a escassez de profissionais de saúde, especialmente médicos, e as iniciativas para atraí-los e fixá-los em áreas vulneráveis. Nesta perspectiva, evidenciou a relevância do desenvolvimento do programa, a partir de dados e projeções de dimensionamento. Em 2011, a proporção era de 1,8 médicos por mil habitantes, já em 2022, aumentou para 2,6 médicos por mil habitantes, demonstrando o avanço alcançado a partir do programa.

Antes de 2023, havia uma deficiência na publicação de editais e na articulação das iniciativas de formação e assistência médica. "Uma deficiência na velocidade na publicação dos editais. A gente estava estagnado por alguns anos." A nova lei oferece incentivos para a permanência de médicos em áreas vulneráveis, incluindo um aumento do ciclo de permanência de três para quatro anos. "Aumento do ciclo. Que antes eram três anos. Podemos renovar por mais três. Passar a ser quatro." O programa incentiva a especialização em Medicina de Família e Comunidade e outras áreas estratégicas, com foco na formação contínua e na educação permanente. "A especialização como oferta educacional... e prova de títulos com o novo incentivo."

A discussão enfatizou a importância de políticas públicas robustas para atrair e manter profissionais de saúde em áreas vulneráveis, a evolução e os desafios do Programa Mais Médicos, e a necessidade contínua de formação e especialização para melhorar a qualidade da atenção primária à saúde no Brasil.

# OFICINAS

## Oficina 1: Avaliação e Monitoramento no âmbito da APS



A Oficina 1: Avaliação e Monitoramento no âmbito da APS contou com a explanação do médico generalista e sanitarista Vinícius de Araújo Oliveira, Coordenador geral de Monitoramento, Avaliação e Inteligência Artificial da SAPS/MS. A oficina também contou com o apoio de Angela Schiffler, da equipe do PROFSAÚDE.

Iniciou sua apresentação fazendo alusão aos 30 anos da Estratégia Saúde da Família, partindo do histórico de financiamento da APS, mas dando destaque ao Previner Brasil, que alterou a forma de repasse de recursos, com o fim do papel do PAB Fixo e Variável, perdas no Território e na Estratégia de Saúde da Família, em um contexto de congelamento do financiamento da saúde, e seguiu com suas considerações acerca do novo cenário desenhado a partir da publicação da Portaria Ministerial n 3493, publicada em 10 de abril de 2024, que trata do cofinanciamento para a APS.

Explicou o novo modelo de cofinanciamento federal, que considera a integração da APS - Saúde da Família, Saúde Bucal e Equipes Multiprofissionais - e conta com três componentes, sendo: Fixo, por equipe; Vínculo e acompanhamento territorial; Qualidade e indução de boas práticas.

Dentre outras falas, abordou também o SISAB, que propiciará maior e melhor monitoramento, tendo em vista que: "incrementa a gestão da informação, a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e a melhoria dos processos de trabalho."

Com o monitoramento viabilizado pelo SISAB, considerando que o município tem acesso local aos dados, favorece a realização de pesquisas amostrais, sendo possível pensar em estratégias de triangulação com os dados do CENSO, para pensar os povos indígenas, por exemplo.



## Oficina 2: Saúde Digital: Perspectivas para os Serviços de Saúde

A Oficina 2: Saúde Digital: Perspectivas para os Serviços de Saúde sobre Saúde Digital contou com a palestra de Igor Gomes, um fisioterapeuta sanitarista, líder de inovação da coordenação-geral de inovação e aceleração digital na Atenção Primária a Saúde (APS), que aborda a importância da digitalização na APS no Brasil. A oficina também contou com o apoio de Carolina Vilela Santos da Silva e Kênia Suzana de Azevedo, da equipe do PROFSAÚDE.

Na apresentação discorreu sobre a evolução das ferramentas tecnológicas utilizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) e a implementação de sistemas de prontuário eletrônico para melhorar o atendimento e a gestão na saúde pública.

Em sua fala, Igor apresentou várias funcionalidades e melhorias que foram introduzidas no sistema, incluindo: a adaptação do PEC para o uso do estagiário; a reterritorialização com a reorganização do território em conjunto aos ACS; a garantia do acesso; o cuidado compartilhado; o agendamento programado de consultas de pré-natal e Incorporação da Triagem para o Risco de Insegurança Alimentar no instrumento para ACS.

A oficina destacou a importância da digitalização na APS, o progresso feito com a implementação do PEC 2 SUS e as diversas ferramentas tecnológicas que têm melhorado a eficiência e a qualidade do atendimento no SUS. Discute, também, os desafios e as futuras implementações necessárias para continuar avançando na informatização da saúde pública no Brasil.

# OFICINAS

## Oficina 3: Pesquisa-ação



A Oficina 3: Pesquisa-ação teve como palestrante a docente do PROFSAÚDE - FIOCRUZ Ceará, Vanira Matos Pessoa. A oficina também contou com o apoio de Adriana Medeiros Braga e Carolina de Mello Decco, da equipe do PROFSAÚDE.

A palestrante iniciou a oficina compartilhando a música “Alucinação” de Belchior, seguindo com a importância de descobrir e fazer uma linha de cuidado, a partir das demandas dos territórios, as necessidades apontadas e identificadas e problemas concretos vivenciados pelas comunidades, ainda que seja um tema que extrapole a zona de conforto do pesquisador. Também destacou a relevância de não se produzir conhecimento “sucata”, mas de pensar e produzir conhecimento que de fato seja relevante e gere transformações na vida das pessoas.

Foi abordado o termo “interconhecimentos” e evidenciada sua relação com a pesquisa-ação, que é desenvolvida dentro do contexto “inter”. Ademais, houve reflexão a partir do cuidado e das relações de aprendizado significativo, em que cada pessoa, com sua singularidade e potencialidade, apresenta diferentes percepções e diferentes formas de fazer algo. Para a docente, novas necessidades de saúde, requerem novas práticas e nova organização dos serviços, e a melhor forma de se desenvolver esse processo, é contando com a participação social, a partir de múltiplas perspectivas.



## Oficina 4: Racismo y Salud Pública: ¿qué hacer?



A Oficina 4: Racismo y Salud Pública: ¿qué hacer? teve como palestrante a docente colombiana María Janeth Mosquera Becerra, da Universidad del Valle. A oficina também contou com o apoio de Diana Paola Gutiérrez Díaz de Azevedo e Magda Lorenz Granville, da equipe do PROFSAÚDE.

A oficina se iniciou e desenvolveu a partir das seguintes premissas:

- Existe racismo;
- A razão não está na biologia, nem nos genes, nem na fisiologia;
- As categorias raciais são dinâmicas no tempo e no espaço geográfico;
- Etnia, etnicidade, raça, ancestralidade, ascendência (temporalidades e contextos diferentes);
- “Resurgimento” do racismo a partir do desenvolvimento mundial capitalista (migração/nacionalismo/ultradireita);
- O racismo cria e reproduz iniquidades em saúde;
- Existem mecanismos que criam e reproduzem as iniquidades em saúde das populações afro (racializadas).

Durante a oficina, além de se refletir sobre a teoria crítica da raça e sobre os mecanismos sociais, foram realizadas também atividades práticas, divididas em três momentos:

No primeiro momento, os participantes foram distribuídos em subgrupos, sendo orientados a identificar mecanismos que criam e reproduzem as desigualdades étnico-raciais em saúde, no contexto da formação da força de trabalho em saúde, da prática clínica do pessoal de saúde, da prestação de serviços da APS, da vida cotidiana e na produção acadêmica.

No segundo momento, os subgrupos foram convidados a identificar 3 ações antirracistas, as classificando por ordem de prioridade, utilizando como base a reflexão abordada pela palestrante, assim como o artigo de 2021 “Implementing Anti-Racism Interventions in Healthcare Settings: A Scoping Review”, de Hassen *et al.*

Encerrou-se com o terceiro momento, no qual os participantes receberam a atividade individual de responder a pergunta “Qué pregunta le queda de la sesión de hoy?”, isto é, “Qual pergunta ficou da sessão de hoje?”

# REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Agradecemos a participação da professora Janeth Mosquera da Universidad del Valle, Colômbia e suas alunas Maria José e Valentina

Materiais distribuídos pelo PROFAÚDE no evento



Chegada dos participantes no evento



## Acolhimento e Cadastramento do evento



## Café com PROF



Luciana Dantas - Campus Virtual Fiocruz - apresentação do Moodle



## Interações



## Equipe PROFSAÚDE



## Visite nosso Instagram

### COORDENAÇÃO NACIONAL

- Deivisson Vianna (Abrasco)
- Maria Cristina Rodrigues Guilam (Fiocruz)
- Carla Pacheco Teixeira (Fiocruz)

### REDAÇÃO

- Kênia Suzana de Azevedo
- Adriana Medeiros Braga
- Carolina de Mello Decco
- Carolina Vilela Santos da Silva

### ASSESSORIA DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA NACIONAL

- Adriana Medeiros Braga
- Ângela Carla da Rocha Schiffler
- Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo
- Magda Lorenz Granville
- Carolina de Mello Decco (Pedagógico)

### DIAGRAMAÇÃO

- Pablo Brito de Macedo

### APOIO TÉCNICO

- Kênia Suzana de Azevedo
- Carolina Vilela Santos da Silva

### SECRETARIA EXECUTIVA NACIONAL

- Adriana Renovato (Assistente Administrativa)

**VISITE O NOSSO SITE**

<https://profsaude-abrasco.fiocruz.br/>